



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 06/12/16 por 14/10 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré.

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: “Wellington Domingos. 1º Secretário: Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. Vice-Presidente: João Maioral.

“Presidente “Wellington Domingos:” Vamos dar início aos nossos trabalhos. Solicito ao vereador primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Antônio Dirceu Dealbem, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mênês, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Pergunto ao secretário se há quórum existente”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”**

Feita a chamada dos senhores vereadores, e havendo número legal, declaro aberta a sessão ordinária do dia 22 de novembro de 2016 as 19 horas e 08 minutos. Solicito ao vereador Ulisses Gomes, que faça a invocação a Deus, todos em pé, por favor. Feita a invocação coloco em discussão a ata da sessão ordinário do dia 16 de novembro de 2016. Não havendo oradores, em votação. Vereador João Maioral seu voto por gentileza. Aprovada. Passaremos a leitura das correspondências recebidas no expediente. “Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Projeto de Lei 72/16 – de autoria do vereador Ulisses Gomes – “Estabelece reserva de vagas para afrodescendente em concurso públicos e dá outras providências. “Terminada a leitura do expediente senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Quero só lembrar também que esse projeto é de autoria do vereador Wellington. Terminada a leitura das correspondências passaremos a leitura das indicações apresentadas pelos senhores vereadores. “Solicito ao segundo secretário que faça a leitura.

“2º Secretário “Cláudio Meskan:” Ind. 2560/16 a 2562/16 de autoria do vereador Ulisses Gomes. Ind. 2563/16, de autoria do vereador Warlei de Faria. Ind. 2564/16, de autoria do vereador Clauduir Aparecido Menes. Ind. 2565/16 a 2569/16 de autoria do vereador Rubens Champam. Ind. 2570/16, de autoria do vereador Sérgio Populina. Ind. 2571/16, de autoria do vereador Rubens Champam. Ind. 2572/16 e 2573/16 de autoria do vereador Sérgio Populina. Ind. 2574/16, de autoria do vereador Rubens Champam. Ind. 2575/16 a 2577/16 de autoria do vereador Sérgio Populina. Ind. 2578/16 e 2579/16 de autoria do vereador Rubens Champam. Ind. 2580/16 a 2586/16 de autoria do vereador Sérgio Populina. Ind. 2587/16 a 2603/16 de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. Ind. 2604/16 e 2606/16 de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. Ind. 2608/16 a 2615/16 de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben. Ind. 2616/16 a 2618/16 de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. Ind. 2619/16 e 220/16 de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Santos. Ind. 2621/16 de autoria do vereador Ronaldo Mendes. “Feita a leitura de todas as indicações da sessão de hoje, senhor presidente”. “Feita a leitura de todas as indicações da sessão de hoje, senhor presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:” Terminada a leitura das indicações passaremos a leitura, discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. “Solicito ao primeiro secretário e o terceiro secretário AD HOC que faça a leitura dos requerimentos”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”****

Requerimento nº. 750/16, de autoria do vereador Ulisses Gomes, solicitando informações sobre interrupção do recapeamento da Rua Jorge Chebab na altura dos Bairros São Roque, Marquissolo e Eldorado. **“Questão de ordem do vereador “Ulisses Gomes:”** Eu gostaria que este requerimento fosse



lido na íntegra”. **“Presidente ‘Welington Domingos:’** Solicito a leitura. Feita a leitura o mesmo vai a votação com os demais”. **“1º Secretário ‘Marcos da Conceição:’** *Requerimento nº. 751/16* de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando informações sobre o requerimento nº 597/16. *Requerimento nº. 752/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando informações sobre o projeto de Lei solicitado pelo PMS nº 20.200/08. *Requerimento nº. 753/16*, de autoria do vereador Marcos de Paula, solicitando informações sobre as obras anunciadas que não foram concluídas. *Requerimento nº. 754/16*, de autoria do vereador Welington Domingos, solicitando informações sobre os repasses a todas as entidades. **“Presidente ‘Welington Domingos:’** Vou pedir a vossa excelência que faça a leitura deste requerimento. Feita a leitura o requerimento está em discussão. Antes de vossa excelência usar a tribuna vereador Décio, eu quero aqui dar uma boa noite, um bem-vindo ao pessoal do IBQ, em nome da Presidente que se faz presente aqui. Eu gostaria que os funcionários ficassem em pé, por gentileza, todos os funcionários. Esses são os funcionários que cuidam da nossa cidade estão aqui ajudando. Meu muito obrigado. **“Com a palavra o vereador ‘Décio Marmirolli:’** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Eu faço uso da tribuna para explicar a situação das entidades que recebe a contrapartida da prefeitura para realização de serviço, que é cadastramento de bolsa família, atendimento a adolescente. Eu tenho um documento aqui, um relatório inclusive do instituto bem querer que é um relatório situacional de desequilíbrio de repasses públicos para os mesmos serviços agravamento de passivo financeiro instituto Bem Querere. Em dois mil e quinze a prefeitura de Sumaré realizou um chamamento público para selecionar entidade para executar o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e as ações e apoio a gestão programa bolsa família no município, divulgando na oportunidade as metas a serem alcançadas, de acordo com cada região. A opção da prefeitura, em realizar o chamamento público, para os referidos serviços sócio assistenciais, se deu, mesmo em face da prorrogação de vigência da lei federal 13019/14 na época. Após sessenta e nove dias do lançamento a prefeitura decidiu pela revogação do referido chamamentos, alegando entre suas razões, que de forma estranha e contraditória, exatamente a prorrogação da vigência da lei federal em questão, informando ainda naquela oportunidade, que dividiria de forma igualitária o valor e as metas prevista, entre as duas entidades postulante no referido chamamento, seria o serviço de gestão bolsa família, IBQ e Nisfran. Apesar do manifesto da prefeitura, no sentido de divisão igualitária, a mesma não cumpriu com o acordado, praticando valores extremamente desproporcionais em ambos os serviços, provocando uma série de situação de desequilíbrio, entre o Instituto Bem Querere e as demais entidades convenientes, como amplamente demonstramos a seguir: Ainda em dois mil e quinze, firmou um contrato no valor de quinhentos e noventa e sete mil com o IBQ para apoio e gestão do programa bolsa família no atendimento a uma meta de onze mil, setecentos e sessenta e oito famílias cadastradas e cinco mil quatrocentos e sessenta e oito famílias com perfil para o programa bolsa família. Com a entidade Nisfran, convênio firmado de nº. 4616/2015 cuja publicação não foi encontrado no Seminário Municipal, que teve um aditivo publicado em 18/03/16, com o valor de dois milhões cinquenta e sete mil, setecentos e quarenta reais e quarenta centavos para o atendimento de uma meta de quatorze mil oitocentos e noventa e sete famílias cadastradas e sete mil quatrocentos e dezenove famílias com perfil de programa bolsa família. A uma disparidade de valores em número de famílias que foram cadastradas pelo bolso família e número de famílias cadastradas com o perfil para o programa, quase equivalente o IBQ e o Nistran, uma recebe quinhentos e sessenta mil e a outra recebe dois milhões. A disparidade é muito grande, presidente. Isso aqui requer uma atenção muito especial dessa casa de leis pra verificar realmente a situação deste repasse a essa entidade com números reais e valores desproporcionais. Agora a questão do IBQ é que mais sofreu, vamos falar perseguição da administração municipal. Ela realizou todos os serviços, ela tem funcionários, tem seus compromissos com a lei trabalhista e hoje estão sem receber esses valores até com ações trabalhista eles podem incorrendo com o agravamento ainda maior



da despesa e a prefeitura simplesmente ela se faz de moco e que nada está acontecendo. E não esquecendo que nós aprovamos aqui um projeto da prefeita de dois milhões, eu não lembro o valores exatos para essa finalidade, só que a finalidade não está sendo atendida, não está sendo, não está ocorrendo uma execução por parte da administração Municipal para com as entidades que está fazendo um trabalho relevante na Cidade de Sumaré, que são cadastramento de Bolsa Família e vai ter uma ajuda aqueles que mais necessitam, a gente fala sempre que são esquecidos estão aí na dor e na escuridão abandonados porque o Poder Público Municipal não olha para essa gente que tanto a gente cuida dela Presidente, então minha indignação aqui, eu estou chamando dando um presta atenção nessa Casa para esses números que eu relatei aqui, é uma desigualdade muito grande precisa ser investigado Presidente, é o que eu tinha que expor”. **Presidente Wellington Domingos**: “Vereador Marcos de Paula, só quero lembrar a vossa excelência que o senhor que fez junto comigo esse documento viu Marcos de Paula”. **Vereador “Marcos de Paula**”: “Muito obrigado Presidente, senhor Presidente, nobres colegas, é salutar o uso da tribuna hoje tendo em vista o assunto em tela, sabemos”. **Presidente “Wellington Domingos**”: “Eu, com, vossa excelência espera só um estante, eu vou pedir o seguinte, faça um documento que todos possam assinar esse requerimento muito valioso dessa Casa, eu não vou tomar a honra sozinho mais se esta Casa bem que a minha jurídica por gentileza providencie a assinatura de todos, vereador”. **Orador da tribuna vereador “Marcos de Paula**”: “Muito obrigado Presidente”. **Presidente “Wellington Domingos**”: “Somos gratos a todos os vereadores vai estar assinando, então não é mais só a minha e a sua, vossa excelência a Casa inteira”. **Orador da tribuna vereador “Marcos de Paula**”: “Muito obrigado Senhor Presidente pelo bom senso em abrir a toda a Casa a assinatura de um documento tão importante que cuida ou que vem cuidar do terceiro setor que nós sabemos que exerce uma função tão relevante onde mais uma vez eu quero frisar o porquê hoje o terceiro setor ele ocupa um grande espaço na sociedade é porque nós sabemos da incompetência dos nossos governantes aí nasce pessoas de boas intenções, pessoas que sente a dor do outro, pessoas que sabe a necessidade de uma população que clama, que geme, que busca cursos e não encontra, quero deixar aqui os meus cumprimentos a todas as entidades que de forma direta ou indireta trabalham para o bem de uma população sofrida porque aí no terceiro setor é aí que nós encontramos pessoas abnegadas que se deixam gastar como uma vela mais que esparja a sua luz iluminando o caminho de pessoas que estão na escuridão em busca de uma ajuda, em busca de um socorro reintegro aqui os meus cumprimentos a todas as pessoas e instituições da nossa Cidade, infelizmente não são tratadas como merecem senhor Presidente mais esta noite quero deixar registrado o grande papel que todas essas entidades desempenham cada uma desempenha um papel outras o mesmo papel, e lamentar aqui a diferença de tratamento pela administração, o porquê uma entidade que faz o mesmo serviço que o outro ser tratado diferente se o trabalho é o mesmo, é lamentável cumprimentar aqui o nobre colega vereador Décio Marmirolli pela explanação e o esclarecimento de situações que muitas das vezes não conseguimos visualizar mais meu parabéns nobre colega, não poderia esperar outra coisa de vossa excelência a não ser um belo trabalho apresentado esta noite, falo com conhecimento de causa sei das dificuldades que cada instituição passa já encerro senhor Presidente mais é um assunto relevante e nós não podemos deixar de reconhecer o grande trabalho desenvolvido por todas essas entidades e a oportunidade é hoje de agradecer a todos vocês e pedir as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida de cada uma de vocês, que muitas das vezes deixa os afazeres da casa do lar para cuidar de pessoas que precisam de uma ajuda como essa que vocês dão a cada semelhante, meus parabéns, o horário é pouco e corrido”. **Presidente “Wellington Domingos**”: “Vossa excelência pode continuar o discurso e utiliza o uso da minha fala a vossa excelência, pode concluir com tranquilidade”. **Orador da tribuna vereador “Marcos de Paula**”: “Muito obrigado Senhor Presidente sei que vossa excelência é um grande defensor das causas sociais e que todas as instituições que procuram esta Casa através da Presidência, vossa excelência tem



atendido a todas aberto a porta do gabinete da Presidência para ouvir todos os problemas da nossa cidade, assim como todos os gabinetes estão abertos a toda a população". **Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: "Um aparte". **Orador da tribuna vereador "Marcos de Paula"**: "Sou todo ouvido nobre colega". **Aparte ao vereador "Joel Cardoso da Luz"**: "Parabéns pelo pronunciamento vereador e dizer que aqui na plateia tem uma irmã da nossa igreja que trabalha nessa entidade e o que eles estão querendo é receber, porque já faz vários meses que eles não estão recebendo, então, o que o Poder Público tem que fazer? É fazer um repasse o que eles querem é receber, porque está atrasando conta, pagar juros quando atrasa o seu pagamento eles atrasa o seu carnê a sua conta, aí tem que pagar juros, então o que eles querem vereador Marcos, muito bom e a gente tem que cobrar mais eles estão vindo aqui para ver se a gente não consegue cobrar do executivo, que faça o repasse para essas entidades, parabéns Deus abençoe pelo pronunciamento Marcos". **Orador da tribuna vereador "Marcos de Paula"**: "Ser aparteado por vossa excelência sempre enriquece o nosso discurso nobre colega, e eu sei da dificuldade que as entidades estão passando foi muito esclarecido e esclarecedor o discurso do vereador Décio Marmirolli, algumas entidades receberam e outras não receberam e nós sabemos o porquê da vinda das entidades aqui e é por isso que todos os vereadores estão assinando esse documento para que ele pese mais um pouquinho e que o Executivo possa realmente atender e fazer o pagamento a essas entidades que clamam que gemem que buscam para atender todos aqueles que estão cadastrados em cada entidade e poder dar a assistência necessária encerro por aqui a minha fala, agradecendo mais uma vez a esta Casa pela disponibilidade de". **Vereador "Sérgio Populina"**: "Questão de Ordem, um aparte nobre colega". **Orador da tribuna vereador "Marcos de Paula"**: "Sou todo ouvido". **Aparte ao Vereador "Sérgio Populina"**: "Eu acho que o pagamento dos funcionários tem que ser em dia, mais já que estão parcelando os funcionários públicos porque não pagam também o terceiro escalão parcelado, acho que é justo já que está pagando o funcionário público parcelado, eles também são funcionários, eles também trabalham então eles tem que receber no mês que seja parcelado mais que parcele para eles também que pague para eles também no mês inteiro, já que estão pagando funcionário público parcelado porque não tem dinheiro, dizem que não tem dinheiro porque não pagar então o pessoal das ONGs?". **Orador da tribuna vereador "Marcos de Paula"**: "Muito obrigado nobre colega, senhor presidente". **Vereador "Décio Marmirolli"**: "Marcos de Paula". **Orador da tribuna vereador "Marcos de Paula"**: "Pois não, sou todo ouvido". **Aparte ao Vereador "Décio Marmirolli"**: "Gostaria de fazer um adendo, um adendo aí a minha fala e até do Populina e ressaltar e informar que esses recursos aí são do Governo Federal há uma pequena contrapartida da Prefeitura é Governo Federal, dinheiro carimbado chagar prestou o serviço como prestaram um serviço relevante né? Tem que pagar com dinheiro da união". **Vereador "Sérgio Populina"**: "Tem que receber em dia". **Aparte ao Vereador "Décio Marmirolli"**: "Exatamente o dinheiro está aí". **Vereador "Sérgio Populina"**: "O dinheiro chegou tem que repassar?". **Aparte ao Vereador "Décio Marmirolli"**: "Chegou tem que repassar, a contrapartida é pequena relação aos valores que vem". **Vereador ""**: "Questão de Ordem". **Orador da tribuna vereador "Marcos de Paula"**: "Todo ouvido". **Aparte ao vereador "Ulisses Gomes"**: "Completando a fala do nobre Vereador Décio Marmirolli, as vezes tem convênio que nem tem contrapartida, as vezes tem convênio que nem contrapartida tem, então aí a gente percebe". **Orador da tribuna vereador "Marcos de Paula"**: "É cem por cento". **Aparte ao vereador "Ulisses Gomes"**: "É uma falta de planejamento mesmo, é não ter a vinculo nenhum com o terceiro setor, com as famílias que são atendidas, com as crianças que são atendidas aí é uma falta de planejamento mesmo, isso nós venhamos falando sempre e não é falta da gente aprovar projeto para atender as entidades vocês já mencionaram aí que a gente aprovou projeto de dois milhões e pouco esses tempos para atender as entidades, inclusive o funcionalismo estava aqui até ficou bravo com nós e queria que nós destinarmos esse dinheiro para pagar o funcionalismo e nós não destinamos a gente



aprovou esses dois milhões para poder atender as entidades, então é falta de planejamento, dinheiro no momento os convênios atende o que não está fazendo é o repasse correto e na hora certa”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “Ulisses só para vossa excelência ter o conhecimento, só ficou uma só, só uma entidade, então isso não é falta de planejamento não, o que eu acho que possa ser tratado diferenciado eles, então”. **Vereador “Ulisses Gomes”**: “Pode encontrar outro nome mais ruim ainda, um nome mais perigo aí eu ia para perseguição”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “É uma coisa, só que aí, é mãe de família, é pai de família que trabalha, são merecedores”. **Vereador “Ulisses Gomes”**: “Aí eu já iria para perseguição, então é uma perseguição que está tendo aí e não atender o instituto”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “Será que esqueceu só eles? A diferença é eles?”. **Vereador “Ulisses Gomes”**: “Porque o pessoal lá não precisa receber? O pessoal lá não está trabalhando não sabemos o trabalho que as entidades prestam para o Município? Então nós sabemos o caráter das pessoas que trabalham lá então aí já é uma outra situação, aí já é questão de perseguição, aí tem que verificar melhor esta situação porque as pessoas que estão lá trabalham e precisam receber”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “Obrigado, então não é gestão, gestão já não tem, obrigado vereador pela aparte”. **Orador da tribuna vereador “Marcos de Paula”**: “Lamentável, porque todas essas entidades que prestam um serviço de qualidade todas elas cuidam de pessoas necessitadas e é deles que estão tirando, é do menos favorecido, é do mais pobre e lamentar que o apagar das luzes de uma administração que pregou em atender os menos favorecidos, encerra o mandato que para nós é lamentável, fica aqui a minha indignação, fica aqui nobres colegas mais uma vez lamentar, lamentar e cumprimentar mais uma vez acredito que o cumprimentos de toda a Casa a todos vocês que são responsáveis e que fazem esse brilhante trabalho no terceiro Setor do nosso Município, muito obrigado senhor presidente”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “O requerimento está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Quero aqui agradecer a presença do Alan, ex-vereador desta casa companheiro, nosso amigo e teve um evento aqui no domingo dia da consciência negra, então quero aqui desde já desejar a você e a doutora Barbara que esteve aqui presente no domingo e a gente fez a diplomação por essa data. Muito obrigado. Vereador Nivaldo, companheiro Bila, senhor Edmundo. A Eliene seja bem-vinda. Vereador de Warlei de Faria, seu voto”. **Vereador “Warlei de Faria”**: “Meu voto é favorável senhor presidente”. **Presidente “Wellington Domingos”**: “São 21 votos favoráveis e eu já voto de imediato o requerimento está em meio nome e em nome de todos. Está aprovado. **1º Secretário “Marcos da Conceição”** **Requerimento n.º 755/16**, de autoria do vereador Ronaldo Mendes, solicitando informações sobre uma operação para fechamento de buracos nas diversas ruas do Jardim Santa Clara. **Requerimento n.º 756/16** de autoria do vereador Ronaldo Mendes, solicitando informações sobre uma operação para fechamento de buracos nas diversas ruas do Parque Regina. **Requerimento n.º 757/16** de autoria do vereador Ronaldo Mendes, solicitando informações sobre uma operação para fechamento de buracos nas diversas ruas nos Bairros citados. **Requerimento n.º 758/16**, de autoria do vereador Ronaldo Mendes, solicita informações sobre operação para fechamento de bueiro. **Requerimento n.º 759/16** de autoria do vereador Ronaldo Mendes, solicita informações sobre uma operação para fechamento de buracos nas diversas ruas dos Bairros citados. **Requerimento n.º 760/16** de autoria do vereador Ronaldo Mendes, solicitando informações sobre iluminação e estruturação das lâmpadas públicas na Avenida Santo Irineu. **Vereador “Décio Marmirolli”** **Requerimento n.º 761/16** de autoria do vereador Ronaldo Mendes, solicitando informações sobre o abandono das obras de melhorias do popular Campo do futebol. **Requerimento n.º 762/16** de autoria do vereador Henrique Stein Sciáscio, solicitando informações sobre os atrasos nos salários dos servidores Municipais. **Requerimento n.º 763/16** de autoria do vereador Henrique Stein Sciáscio, solicitando informações sobre o Pró-Saúde. **Requerimento n.º 764/16** de autoria do vereador Henrique Stein Sciáscio, solicitando informações sobre cartas de anuência assinadas pelo Poder Público.



Requerimento n.º 765/16 de autoria do vereador Henrique Stein Sciáscio, solicitando informações sobre pedidos de isenções fiscais para empresas do Município. **Requerimento n.º 766/16** de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando informações sobre a contribuição de iluminação pública. **Requerimento n.º 767/16** de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicitando informações sobre a iluminação pública no Município. **Requerimento n.º 768/16** de autoria do vereador Henrique Stein Sciáscio, solicitando informações sobre de todos os precatórios. **“Questão de ordem do vereador “Sérgio Populina:”** Ainda em tempo eu gostaria que o secretário lesse o requerimento dele sobre a taxa de iluminação pública, por favor”. **“Questão de ordem do vereador “Joel Cardoso da Luz:”** Eu pediria ao nobre vereador se poderia assinar todos esses requerimentos, o vereador do nosso partido”. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** **Requerimento n.º 766/16** de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando informações sobre a contribuição de iluminação pública. Esses valores até fazendo um comentário são pra que a gente tenha noção de quanto contribuinte está contribuindo com essa taxa, tendo em vista que não está prestando nenhum tipo de serviço de iluminação pública, a cidade toda está na penumbra”. **“Questão de ordem do vereador “Sérgio Populina:”** Só para enriquecer o seu discurso e saber aonde está essa empresa Teconome que ganhou a licitação e que não faz um trabalho descente na cidade o povo fica no escuro e a população pagando para uma empresa que não está prestando um serviço descente para a cidade”. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** E eu tenho informação não oficial de que essa empresa está a mais de seis meses sem receber um centavo da prefeitura vereador. Informação não oficial”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** As vossas excelências por gentileza podem também estar utilizando aqui a tribuna está aberta. **“Questão de ordem do vereador Dr. Rubens Champam:”** Eu não vejo a necessidade do uso da tribuna mais eu gostaria de fazer um questionamento nesse requerimento do vereador Décio Marmirolli. Chegou a questionar vereador o que foi investido nesse período?”. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** Não. Aqui está valores da contribuição”. **“Vereador “Rubens Champam:”** Então, até porque eu acho que a gente tem que saber também o quanto foi investido nesse período da CIP”. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** Sim”. **“Vereador “Rubens Champam:”** Não basta só a arrecadação independentemente de estar em atraso ou não o quanto foi investido no município nesse período”. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** Com certeza. O plenário é soberano caso seja de vossa excelência fazer um complemento de um questionamento e o próprio plenário aprovar o seu questionamento, a gente pode depois...”. **“Vereador “Rubens Champam:”** Eu gostaria de fazer ainda em tempo excelência que acrescentasse um aditamento neste requerimento aonde o município nos informasse qual o foi o valor investido neste período de iluminação depois que foi aprovado”. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** Sem dúvida. A secretaria se incumbi de fazer esse questionamento e o requerimento seja aprovado pelo plenário”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Esse requerimento vai estar... **“Questão de ordem do vereador “Joel Cardoso:”** É coisa rápida. Dois meses que uma pessoa fez um protocolo para trocar duas lâmpadas ali no Virgílio Basso foram trocar hoje. A gente cobrando e depois de dois meses foram trocar duas lâmpadas”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu vou colocar esse requerimento em discussão. **“Com a palavra o vereador “Marcos de Paula:”** Senhor presidente mais uma vez faço uso da tribuna até como eu ouvi agora pouco aí que são os últimos discursos deste vereador porque perdi a eleição, então vai vir novos vereadores que farão novas discussões. Mas esse é um assunto senhor presidente, iluminação pública é algo que arrepia. Nós entramos no Ministério Público para contestar essa taxa de iluminação. Agora ninguém votou? Só que foi aprovada. Foi aprovada. Como pode alguém em plena consciência votar um projeto onde quando eu pego a minha conta de luz eu já vejo lá dezoito por cento de ICMS e parte deste ICMS vêm para o município pra custear senhor presidente a iluminação pública. Aí eu vou e crio mais uma taxa, mais uma contribuição em cima do cidadão. É inconstitucional ninguém pode pagar pelo mesmo serviço duas vezes senhor presidente. Agora, é lamentável ouvir um



requerimento desta natureza, onde mesmo o povo, mesmo a população pagando duas vezes pelo mesmo serviço não tem o mesmo serviço. Não tem o serviço prestado senhor presidente. Como é triste e é por isso que o país está, é por isso que o povo também está acordando e reclamando e protestando, demorou. Eu acredito que de agora em diante os governantes vão tomar mais cuidado com a coisa pública porque são muitos que estão indo pra cadeia por mal versação do dinheiro público e em Sumaré nós estamos vendo isso a mal versação do dinheiro público, senhor presidente. Como é difícil. Agora, iluminaram as avenidas, iluminaram onde passa o ônibus que é bom, mas sabe onde tem que iluminar senhor presidente? É na frente da casa do cidadão que sai para trabalhar quatro horas da manhã. Tem que iluminar na frente da casa dos jovens que saem pra escola e chega em casa à meia noite às escuras porque as lâmpadas estão queimadas. Senhor presidente como é difícil termina a aula as dez e quarenta mais até chegar em casa chega à meia noite sim. Chega à meia noite sim senhor presidente. É lamentável diante de uma situação dessa, onde eu pego a minha conta de luz, você pega a sua conta e está lá mais uma taxa pra pagar. É vergonhoso e, pior, é não tem a iluminação pública senhor presidente, como é difícil. Cumprimentar o nobre colega autor do requerimento e peço para estar assinando junto. Existe um projeto nesta casa do vereador Josué Cardozo tem que pedir urgência nele. Já encerro senhor presidente. "Sou todo ouvido vereador". "Aparte concedido ao vereador **Josué Cardozo:**" Só pra informar que esse projeto nós protocolamos na semana passada mais foi retirado porque já tem um projeto do vereador Dirceu Dalben, que antecede o meu, então automaticamente ele foi retirado já da ordem". "O orador da tribuna vereador **Marcos de Paula:**" Quero cumprimentar os dois nobres colegas pela atitude de protocolar um projeto e que essa casa vote e derrube essa taxa de iluminação vergonhosa que é o que o povo está precisando. "É uma vergonha senhor presidente e fica aqui às minhas considerações." **Presidente "Wellington Domingos:**" O requerimento continua em discussão. "Vereador **Décio Marmirolli:**" Terminada a leitura dos requerimentos, presidente". **Presidente "Wellington Domingos:**" Esse requerimento tem que ser vota do separadamente. O requerimento está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado. Agora os demais requerimentos estão em votação Por gentileza, eu peço silêncio no plenário. Estão aprovados os requerimentos. Passaremos a leitura, discussão e votação das moções apresentadas pelos senhores vereadores. A moção de pesar nº. 149/16, de autoria do vereador Décio Marmirolli está aprovada por essa mesa. "Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura da moção de congratulação nº. 148/16. **1º Secretário "Marcos da Conceição:**" *Moção de Congratulação nº. 148/16* de autoria do vereador Ulisses Gomes, congratulação ao dia nacional de Zumbi e da Consciência Negra dia 20 de Novembro. **Presidente "Wellington Domingos:**" A moção está em discussão. "Com a palavra o vereador **Ulisses Gomes:**" Boa noite senhor Presidente. Membros da mesa, os colegas vereadores e população presente. Quero, nesse momento, falar um pouquinho desta moção, que aconteceu no domingo, mas antes eu queria que o Alan levantasse, o nosso ex-vereador que compôs essa lei criando o nosso feriado, fazendo com que o vinte de novembro em nosso município fosse m dia de debate, um dia de participação, um dia onde pudesse chamar a nossa comunidade para estar debatendo na questão do afrodescendente. Nesse sentido, eu quero aqui pedir o apoio voto de todos os colegas vereadores pra que essa moção seja aprovada e, que, o vinte de novembro em nosso município como é esperado por boa parte da nossa comunidade que sempre açoitada, foi pisoteada e esse dia vinte de novembro é um dia que pra nós aqui de Sumaré marca muito e nós não podemos deixar passar esse dia sem fazer o nosso debate. E o companheiro Alan vem fazendo um trabalho na cidade não só para o dia vinte de novembro ele vem fazendo um trabalho antes, preparando, debatendo, discutindo com a nossa comunidade a questão racial porque é uma questão que ainda muito nos afligi, muito nos atinge. Nesse sentido, eu quero parabenizar tanto o Alan, Presidente do Conselho que aqui se encontra dona Bárbara e todos companheiro que vem junto fazendo esse debate na nossa comunidade E dizer que dia vinte de novembro é o dia que nós não



podemos deixar de abraçar essa luta porque essa luta é nossa e nós precisamos resgatar e ocupar os nossos espaços. Então, nesse sentido quero pedir o apoio de todos os vereadores e dizer: vamos lutar, vamos ocupar nossos espaços e viva Zumbi dos Palmares. “Muito obrigado”. **“Presidente Wellington Domingos:”** A moção continua em discussão. “Com a palavra o vereador **“Marcos de Paula:”** Senhor Presidente. Colegas. Obrigado vereador Champam. Faço notória mais uma vez a fala na tribuna, para cumprimentar o então vereador desta casa vereador engenheiro agrônomo Alan Cardeque Simões de Almeida, que teve uma passagem brilhante por essa casa e que teve a brilhante ideia de apresentar esse projeto no ano de dois mil e quatro. Pra mim foi uma grata satisfação participar e votar nesse projeto. Encontramos resistência, encontramos dificuldades mais em nenhum momento eu pude observar no então vereador Alan o desânimo, mas ergueu a cabeça como sempre lutou pelos seus ideais. Para mim é um modelo, é um exemplo, mesmo fora do mandato não deixou nenhum ano desde dois mil e quatro até hoje de apresentar as comendas, as homenagens às pessoas notáveis da nossa cidade. Me lembro que no primeiro evento fui homenageado, assim como vários outros vereadores porque então a época éramos treze vereadores e sete dos vereadores que aqui estavam era negros. Então mais uma vez cumprimentar a nossa cidade que soube reconhecer o papel e o trabalho do negro a nossa sociedade. Ainda me lembro da Sula, do então prefeito Dirceu Dalben, tinha um evento que se chamava “O Negro é Lindo”. Então a nossa cidade vem desde alguns anos reconhecendo a história da população negra no Brasil. Mas ainda o que se faz é muito pouco pelos quinhentos e dezesseis anos do nosso Brasil. O Brasil tem uma dívida com os negros. Cumprimentar também o nobre colega vereador Ulisses o homenageado deste vinte de novembro. Muito bem lembrado pela organização do evento e cumprimentar mais uma vez os organizadores por lembrar do vereador Ulisses que foi homenageado, mais também cumprimentar o vereador Ulisses que apresentou hoje o projeto que trata das cotas para negros no serviço público. Fica aqui registrado nesta casa o meu reconhecimento, a minha satisfação em poder votar esse projeto e acompanhar todos os anos a realização desse evento. Parabéns Alan mais uma vez. “Sou todo ouvido nobre colega”. “Aparte concedido ao vereador **“Rubens Champam:”** Primeiramente obrigado pelo aparte. Quero cumprimenta-lo pelo belo discurso e ao Ulisses pela moção que foi muito bem lembrado. Não tive a oportunidade de vir domingo participar e o Alan me convidou e obrigado pelo convite. Mas eu acho que é um momento muito bacana vereador Marcos de fazermos uma reflexão do negro na sociedade, até porque a luta da raça negra nesse país que vem de muito longe, vem de Palmares e não só Palmares como no Estado do Rio, São Paulo também muito. Então foi muito importante a luta do negro na inserção da sociedade, então eu acho que essa moção vem numa boa hora, vem homenagear mesmo a raça negra e a gente sabe que o negro fez e faz história nesse país tanto que se fosse um povo que fosse lutar com outros tipos de lutas senão na inserção da sociedade teria como na época de Zumbi que foi lá educado pelo Padre Francisco, então é muito bem lembrado e tem que parabenizar a raça negra e fazer uma reflexão para debater mesmo esse conflito racial que acho que não pode ter nem no Brasil, nem em Sumaré, nem no estado de São Paulo e nem no mundo. Então eu acho muito importante e mais uma vez cumprimenta-lo Ulisses ela moção e muito obrigado pelo aparte Marcos de Paula”. “O orador da tribuna vereador **“Marcos de Paula:”** Não há de que nobre colega muito esclarecedor o seu aparte. Mas só relatar um fato que à época foi muito relevante. Fui mal interpretado porque, todos sabem que sou do seguimento evangélico e, à época, misturaram o trabalho, o papel, a liderança de Zumbi com a sua religião e foi uma coisa que à época eu soube separar. Não poderia eu deixar de reconhecer o grande trabalho de Zumbi dos Palmares, a sua liderança, a sua luta e foi por aí, foi com esse pensamento que eu disse: nobre colega Alan, estamos juntos. Enfrentei preconceitos, comentários maldosos, mas o projeto foi aprovado e hoje é uma realidade na nossa cidade na nossa cidade. Encerrando as minhas palavras parabéns nobre colega Ulisses pela homenagem e pela moção apresentada essa noite. Parabéns nobre colega Alan e eu sei que isso é da sua personalidade, é



do seu caráter que para mim é ilibado até o dia de hoje e sei que você continuará sendo essa pessoa que luta, que trabalha em favor dos negros do nosso município com todo o pessoal da associação que te ajuda realizar esse evento. “Muito obrigado”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Continua em discussão. **“Questão de ordem do vereador “Sérgio Populina:”** Não vou usar a tribuna vou tecer rapidamente algumas palavras a esse ser humano, amigo, esse companheiro Alan Cardeque. A vossa excelência vossa pessoa tem o meu respeito e tem o meu carinho. Continue lutando bravamente para defender os nossos direitos, a nossa cor, o nosso povo. “Deus abençoe”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Continua em discussão. “Com a palavra o vereador **“Cícero Ceará:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Faço uso da tribuna porque entendo ser salutar deixar aqui uma mensagem e uma reflexão sobre essa importante data comemorada na nossa cidade e no nosso país. Falar sobre essa questão também aqui antes de entrar no assunto, reconhecer vereador Ulisses a sua atitude de apresentar essa referida moção porque é um assunto que ele por si só ele descreve em atos, em atitudes manifestada nesse vinte de novembro como a que aconteceu aqui, eles descreve exatamente que está acontecendo em nosso país e também na perspectiva de mundo que é a predominância da cultura da intolerância em todas as direções e sobre tudo na questão racial. Quero justificar também a minha ausência que eu sempre faço questão de participar porque se nós não somos todos negros mais quase a totalidade nós somos descendentes desta corrente e desta predominância da cultura negra no nosso país. Eu estava ausente e também num debate discutindo sobre conjuntura e o tema da centralidade dessa conjuntura analisada era a questão racial na cidade de Vinhedo discutindo com a sedes alguns conhecedores e especialistas que descrevem e apresentam direção muitas direções e sinais dos conflitos que nós estamos discutindo aqui. Inclusive, o vereador Marcos de Paula que me antecedeu aqui falava em outro momento sobre essa atitude política de surrupiar o dinheiro público das má versação na atitude, na ação nos parlamentos, nos executivos e em todas as escalas. E entra também essa questão racial por que nós temos que reconhecer este parlamento e está cidade de que nós não avançamos e estamos a quem das políticas públicas de inclusão não somente do negro mais do imigrante, do migrante, do Nordestino, da mulher, da criança que não tem pai. Então a questão ela vai muito mais além da questão da racial. Nós temos ficado muito tempo andando em círculo a classe política sem discutir com as comunidades, com a classe, com a base, nós não temos discutido políticas públicas com a base. Então nós tivemos um processo político na minha concepção vergonhoso porque nós no país inteiro poderíamos ter avançado mais. Aos que foram eleitos e aos que não foram eleitos nós poderíamos ter avançado mais no debate de políticas públicas que sejam voltadas pra questão racial pra questão das lutas das minorias para uma discussão política contra a intolerância em todos os aspectos. E o vinte de novembro ele nos traz toda essa iluminação porquê de nada adianta parlamentos cheios, não adianta lutas pelas ruas senão tivermos uma consciência clara das pautas que queremos estabelecer para um país, para uma cidade, para um parlamento que pensa na inclusão. Então vinte de novembro ele é muito mais do que uma data, feirado, ele nos faz refletir e olhar para toda nossa caminhada para história do Brasil, a história da nossa cidade e aquele que não tem conhecimento fica com essas informações que todo momento muda e conhecimento nos leva para a alienação e a alienação nos conduz para um amontoado de gente que não sabe pra onde vai fica ao sabor do tempo. Portanto, vinte de novembro é sem dúvida nenhuma uma data muito significativa; há muitos anônimos que lutaram para ter essa liberdade que os negros tem hoje e que as minorias tem hoje e não são nem lembrados. Portanto, é uma data para refletirmos e esse parlamento nunca isentou de trazer aqui a pauta principal para discutir, aqui tem vereadores da luta que sempre trouxeram o assunto para ser discutido mais o vinte de novembro ele vai além de discutir a questão racial. Não é muito distante presenciarmos o que aconteceu, por exemplo, dos nortes americanos a mais alta patente da figura da mulher sendo ofendida e não interessa se é lá do Estados Unidos ou não, mais a questão racial precisa ser respeitada em todas as nações. Aqui no Brasil uma



grande figura, um artista que adotou uma criança africana, ainda bem que foi ele que foi visto porque está numa patamar elevado da mídia, da imprensa mais e os anônimos que não são vistos que são vítimas de preconceito e de exclusão. Portanto, vereador Ulisses queria fazer essa reflexão pela importância de enaltecer o assunto nessa moção e também falar da importância da luta que eu sei que tem um pequeno grupo de negros aqui da nossa cidade articulando, discutindo já há muito tempo que muito das vezes né seu Alan, discutem lá sozinhos porque não tem a participação efetiva da sociedade porque a luta da questão racial não é apenas dos negros é de toda sociedade, é de todas as instituições não é apenas o negro que deve defender só o negro, o nordestino que deve defender só o nordestino e sim o ser humano que deve defender toda a causa de todos nós contra a questão da cultura da intolerância. Uma sociedade, uma cidade, uma nação que não tem paz, ela não prospera e para que se tenha paz é preciso que se tenha igualdade e tolerância. "Muito obrigado, senhor presidente".

Questão de ordem do vereador "Marcos de Paula:" Cumprimentar o nobre colega que ora usou a tribuna senhor presidente pela belas palavras porque nós sabemos que foi um grande lutador pelas minorias sem representação. Gostaria de pedir ao nobre colega Ulisses autorização para estar assinando essa moção e em terceiro senhor presidente, mais uma vez deixar claro que é com atitudes como essas viu Ulisses, viu Alan, que certamente nós vamos construir uma sociedade mais justa, humana e igualitária. "Parabéns a todos e muito obrigado presidente".

Vereador "Ulisses Gomes:" A moção está a sua disposição vereador Marcos de Paula e de toda casa".

Presidente "Wellington Domingos:" Continua em discussão.

Com a palavra o vereador "Dirceu Dalben:" Senhor Presidente. Senhores vereadores e população aqui presente. Em primeiro lugar sempre agradecendo a Deus pela vida, pela saúde e por permitir a nós todos estarmos aqui nessa sessão ordinária cumprindo aqui a nossa obrigação parlamentar trabalhando, analisando, propondo, votando e defendendo os interesses da nossa comunidade, da nossa cidade de Sumaré. Quero aqui parabenizar a todos os vereadores que antecederam aqui na tribuna não só na questão dessa moção mais também dos requerimentos que foram debatidos aqui e dizer a eles que faço minhas as palavras na defesa dos interesses das entidades, da sociedade, dos recursos e mais precisamente nesse momento debatendo e comentando essa moção. Quero aqui parabenizar o autor da moção, vereador Ulisses Gomes. E aqui na pessoa do ex-vereador Engenheiro Alan Cardeque, servidor público municipal, que já foi vereador nesta casa de leis e onde tive a honra de ser o prefeito naquela legislatura onde o vereador Alan com todo seu conhecimento, com toda a sua criatividade ajudou muito a propor, a aprovar, a melhorar vários projetos e ideias que discutimos aqui na cidade. O orçamento participativo, o projeto PAE, os projetos de ações sociais a questão do inventário recuperação do Rio Quilombo, onde conseguimos tirar a população ribeirinha, recuperar ali a mata ciliar e fazer com que as condições de vida da população menos favorecida fosse atendidas de forma em melhorar a cada dia que passa para o ser humano. Mas quero aqui destacar essa lei. Essa lei ela foi proposta e aprovada por essa casa de leis, vereador Alan um dos grandes articulador da lei e autor juntamente com o vereador Dalmo Machado não sei se o Dalmo se lembra, José Dalmo Machado, vereador Alan Cardeque. Lembro que na época houve até um pequeno conflito Marcos de Paula, não apenas religioso mais também ideológico e o vereador Alan até me procurou a época no gabinete onde uma parcela da sociedade vereador Ulisses, vereador Geraldo Medeiros também estava na casa na época, Niraldo também estava aqui e nós tínhamos uma bancada aqui de vereadores, a Eva não era, a Eva era assessora. E um seguimento da sociedade, o João era vereador? O João Maioral era vereador, o Décio era vereador, o Joel era vereador? O Joel ainda não. E um seguimento da sociedade ele não compreendeu o teor e a magnitude do projeto e questionou vereador Josué, mais um feriado na cidade prefeito e começou até criar aí uma mimosidade naquele época há quatorze anos atrás que foi em dois mil e dois aprovada essa lei, nós não tínhamos... em dois mil e dois, lei 3660 Marcos? Sete de março de 2002. Não tínhamos uma rede social tão forte mais tínhamos rádios, jornais na cidade e até a



EPTV se envolveu na discussão onde existia um seguimento da sociedade que era contra a aprovação dessa lei e que seria mais um feriado, mais um prejuízo para o comércio, para o seguimentos que estavam contra naquele momento. E lembro muito em que o vereador me procurou e falou: olha, prefeito o projeto é bom não vai trazer prejuízo nenhum, nós vamos precisar aprovar na Câmara e precisa que o prefeito sancione. E eu disse a ele: fique tranquilo e não só vou sancionar mais pode contar com o meu apoio para ajudar articular e aprovar e junto com os seguimentos da sociedade que estão não compreendendo o teor, fazer uma conversa e ajudá-los a entender a necessidade. E fico feliz de que desde de dois mil e dois há quatorze anos nós estamos registrado sempre na cidade e aqui é bom senhor presidente fazer justiça né, fazer justiça. Não foi esquecida essa lei, essa lei não é letra morta como outras que já existem no município de Sumaré, graças ao trabalho, a insistência, ao voluntariedade da comunidade em cabeçada pelo ex-vereador o engenheiro Alan Cardeque, porque todo ano ele se dedica horas, dias, semanas a fim trabalhando nos departamentos da prefeitura, aqui na Câmara e me lembro quando fui presidente Alan, quantas vezes você ficou aqui aguardando uma brechinha na agenda pra sentar, pra gente combinar e você sempre lembrando e cobrando: prefeito, nós temos que fazer a sessão nós precisamos e vamos fazer. E fico honrado enquanto passei aqui e também os demais presidentes também deram sequência. Então quero aqui fazer justiça e dizer que o ex-vereador Alan Cardeque servidor público concursado desse município engenheiro ambiental é uma pessoa que se dedica, abraça e, junto com a equipe dele, parabenizar a todos vocês que se dedicam para não esquecer essa data. E como foi dito aqui não é apenas uma data da consciência negra mais é uma reflexão, é um sentido de através disso a conscientização da população pra todas as questões da minoria. Hoje, já avançamos muito mais temos muito mais do que avançar. Estava aqui fazendo uma reflexão ali na minha cadeira, na minha bancada enquanto os colegas falavam, e vendo que, se hoje quatorze anos após aprovar a lei Marcos de Paula, ainda temos intolerância religiosas de raça, de cor, de preferência, de política e imagina a quatorze anos atrás quando aprovamos essa lei. Mas imagina a dois séculos atrás? Lembrando do engenheiro Antônio Rebouças. Um engenheiro que em mil oitocentos e noventa foi um desbravador da Estação de Ferro no nosso país, no Brasil. A estação ferroviária aqui do lado que nós denominamos Alan, Estação Primeira Terra Nossa, que recuperamos aquela patrimônio histórico foi construída e projetada por Antônio Rebouças. Vocês imaginam hoje a dificuldade menor mais que tem de um negro frequentar escolar, faculdade, ser um engenheiro, ser um doutor e imagine em mil e oitocentos e alguma coisa. E o próprio Alan Cardeque em mil novecentos e noventa e seis sofreu discriminação porque foi um dos primeiros aprovado em concurso e não chamado. E eu no primeiro, segundo mês de janeiro fui lá e falei estou precisando de engenheiro aqui Alan, você é o primeiro do concurso, você está desempregado? Você quer vir trabalhar vou pedir pra te chamar. O Alan também sofreu isso. Mas voltando ao Antônio Rebouças um engenheiro que em mil oitocentos e alguma coisa desbravou e construiu em Sumaré a Estação Ferroviária que dali que partiu todo desenvolvimento da cidade de Sumaré. E, hoje, estamos aí mais avançados. A primeira potência mundial é governada por um Presidente negro Barack Obama e um dos melhores presidentes que o Estados Unidos tem. A nossa maior Corte de Jurista, doutora Graziely, doutor Jair, doutora Roseli, doutor Champam, operadores do direito, advogados, foi presidida até recentemente por um negro e foi o que passou a limpo o mensalão no país: Joaquim Barbosa, que começou lá de baixo filho de mãe pobre, família pobre, cursou faculdade se formou direito, advogado, entrou na carreira do magistrado e conseguiu Décio Marmirolli galgar o maior posto da Corte no nosso país que é no STJ. Então, eu quero aqui dizer da minha satisfação a todos os vereadores ao nosso sempre vereador e amigo Alan Cardeque de ter sido o prefeito que sancionou essa lei onde estabeleceu e criou na cidade de Sumaré data do dia vinte de novembro como da Consciência Negra. E quero aqui também lembrar dos feitos da época mesmo sem ser secretarias mais departamentos que nós tínhamos na gestão – um minuto eu



concluo senhor presidente-, vereadores, Marcos de Paula você estava mais próximo, como o Geraldo, o Dalmo a gente conseguia produzir eventos na cidade pra todos os seguimentos. É o trabalho que você disse aqui, o negro e lindo; professor José Carlos Mariano aqui presente fez parte da diretoria da educação com a professora Sula, diretoria de cultura, Katinguelê na época também ajudava e tantos outros e nós implantamos aqui o Projeto o Negro é Lindo, atividades envolvendo toda comunidade e principalmente as pessoas envolvidas na comunidade negra onde puderam apresentar peças de teatro, shows, participação populares. Lembro até e não sei se ele continua na cidade, se ele está bem de saúde o Moises Alon, não sei se o Zé Carlos... falecido. Moises Alon um desbravador do teatro a companhia dos avessos começamos lá Graziely em mil novecentos e noventa e sete, mil novecentos e noventa e oito e com isso foi desenvolvendo foi criando. Então, encerro minha fala presidente agradecendo a oportunidade de poder aqui comentar sobre essa moção e agradecer a todos os presentes e em especial ao engenheiro Alan Cardeque pela sua devoção, dedicação e sempre estar buscando manter essa data viva a comunidade Sumareense. "Meu muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão a moção. Não havendo mais oradores, em votação. Só para lembrar que vinte de novembro é para conscientizar sobre o racismo, essa data específica. Vereador Marcos de Paula. Está aprovada. **Questão de ordem do vereador "Ulisses Gomes:"** Só fazer um agradecimento a todos os vereadores que votaram nessa moção e dizer muito obrigado e a comunidade agradece". **Presidente "Wellington Domingos:"** Solicito ao vereador Décio que faça a leitura da moção de congratulação 150/16. "Vereador "Décio Marmirolli:" **Moção de Congratulação n.º. 150/16** de autoria do vereador Décio Marmirolli, congratulação a jovem Ketlyn Larissa dos Santos **Presidente "Wellington Domingos:"** Vereador quero parabenizar, mas ainda em tempo, vereador Ulisses me comunicou e eu gostaria de estar convidando aqui o Alan a frente aqui, por gentileza e simbolicamente já receber a sua moção aqui e ter o privilégio de tirar uma foto conosco aqui parabenizando ao seu projeto e o nosso Dirceu Dalben o prefeito que sancionou essa lei naquela época. Alan meu amigo e companheiro desta casa sempre está de portas abertas para receber vossa excelência. Se sinta contemplados com todos os vereadores desta casa. Dando continuidade aos nossos trabalhos a moção 150/16 está em discussão. "Com a palavra o vereador "Décio Marmirolli:" Senhor presidente. Senhores vereadores. Eu quero fazer um destaque especial a essa jovem Ketlyn Larissa dos Santos, que foi selecionada para participar do Parlamento Jovem Paulista, senhor presidente. E quando vejo, vereadores e presidente, quando vejo um jovem, uma jovem se destacando na eu começo a sentir que o futuro do nosso país está garantido. O jovem ele tem grandes ideais, grandes propostas pra ser apresentada a nossa população, a nossa nação, ao nosso povo. É aqui no destaque da Ketlyn ela está trabalhando muito na questão dos deficientes e aqui um destaque deficientes visuais. Ela está apresentando um projeto relevante que vai atender à necessidade de todo deficiente visual que é o emblema em braile pra que o deficiente visual possa conhecer o que ele está comprando, o que ele está usando. "Sou todo ouvido vereador". "Aparte concedido ao vereador "Sérgio Populina:" Só para enriquecer o seu discurso, aqui na Câmara poderia sugerir que comprasse uma máquina de xerox em braile que faz xerox em braile, já tem uma demanda em Sumaré". "O orador da tribuna vereador "Décio Marmirolli:" Já tem. Uma proposta interessante para ser encaminhado ao presidente para que a Câmara tenha isso aí. Hoje a gente já tem, inclusive vários medicamentos não todos, mas os remédios já vem vindo em braile que é para população poder com deficiência visual acessar a função. Mas eu quero parabenizar aqui a Ketlyn, cumprimentar a diretora Cidinha, a professora Shirlei e a mãe Alexandra e a mãe Alexandra a diretora e a professora os méritos são de vocês. A proposta é da aluna mais o mérito é da mãe é da diretora, é da professora que conduziu o aprendizado de uma forma muito eficaz que aí o aluno acaba fazendo aquela captação e se destacando aqui no meio político muito importante. Parabéns Ketlyn, parabéns ao corpo docente da escola e vejo em você o futuro da nossa nação, começa em você, tá. "Parabéns e boa caminha nesses



projetos relevantes que você quer apresentar no parlamento jovem”. **“Presidente ‘Wellington Domingos.’** Continua em discussão. “Com a palavra o vereador **“Marcos de Paula.”** Senhor Presidente, mais uma vez faço uso da tribuna pra cumprimentar o nobre colega vereador Décio Marmirolli, cumprimentar Ketlyn Larissa pela indicação. E, o que mais me chamou a atenção, senhor presidente é envergadura do projeto: preocupado com os deficientes visuais. Eu lamento não ter cuidado da minha saúde e perdi a minha visão quase que cem por cento. A esquerda cem por cento e a direita oitenta e cinco por cento. E o que mais me enche de orgulho essa noite e trago aqui a informação porque vossa excelência votou num projeto de nossa autoria juntamente com o então vereador Roberto Vensel, que votamos o parlamento jovem no município de Sumaré e me recordo e senão me falha a memória na sessão passada quando vossa excelência vereador Décio Marmirolli apresentou um projeto que falava sobre as aulas de educação moral e cívica para que fosse inserido novamente no currículo escolar. Onde o mundo ou num Brasil que vivemos precisa-se tanto do civismo, nós tivemos o desgosto de ver um projeto de tamanha envergadura ser vetado pelo poder executivo. Mas cumprimento essa casa que teve a sensatez e a honradez de derrubar o veto do executivo e tornar em lei as aulas de educação moral e cívica. Me lembro que naquela terça-feira aí um vereador me falou mais você conta muita história, só conta história quem tem pra contar né Dirceu Dalben? Só conta história quem tem a história para contar”. “Vereador **“Dirceu Dalben.”** Aparte vereador”. “O orador da tribuna vereador **“Marcos de Paula.”** Sou todo ouvido nobre colega e acredito que vai ser enriquecedor”. “Aparte concedido ao vereador **“Dirceu Dalben.”** E a vossa história e a nossa história é com “h” não é com “i”. “O orador da tribuna vereador **“Marcos de Paula.”** Muito obrigado e sabia que vinha uma perola de vossa excelência. Senhores e a ocasião daquele veto que tivemos a coragem de derrubar e transformar em lei e quero aqui cumprimentar vossa excelência novamente por ser do PSB do meu partido. E quero dizer que dos meus quatro mandatos que aqui legislei com vossa excelência levarei porque foi um aprendizado, vossa excelência foi o meu professor. Muito obrigado. Quero deixar aqui ao nobre colega então eleito vice-prefeito e o prefeito que aí está que possa pegar esse projeto parlamento jovem e ressuscitá-lo porque pra mim foi um aprendizado quando saímos as escolas em todas as salas de aulas e alguns diretores mais sensatos suspendia a aula e reunia todos no pátio da escola onde explicávamos sobre o parlamento jovem. E foi feita uma eleição em todas as escolas do município com o apoio dos bondosos diretores e nós elegemos a primeira Câmara Jovem, onde tiveram aqui nesta casa algumas reuniões das quais eu participei e pasmem os senhores, aprendi muito com os parlamentares jovens, mas infelizmente não foi dado sequência o projeto morreu. Mas dica aqui para os dois nobres que irão assumir o executivo e que são jovens, que poderá ressuscitar esse projeto dentro da educação com o apoio do prefeito e do vice-prefeito levar para as escolas ais essa aula de civismo que é o que nós estamos precisando no nosso estado e no nosso Brasil. “Sou todo ouvido vereador”. “Aparte concedido ao vereador **“Cícero Ceará.”** Dentro desta mesma perspectiva da riqueza da sua fala, enaltecer também essa atitude que é uma resposta também dentro dessa lógica de participação de cidadania na fase da juventude porque nós estamos carentes de cidadãos que quer participar, que quer fazer uma caminhada e isso é uma caminhada política, política de cidadania, política também de partido, de pauta e nos faz refletir aqui, vereador Marcos de Paula que me concede esse aparte, que a juventude que está ocupando as escolas elas está querendo mandar de mensagem? Não é simples contra uma PEC tão somente, a juventude está buscando mandar mensagens sobre uma atitude verdadeiramente...”. “O orador da tribuna vereador **“Marcos de Paula.”** Eles querem participar”. “Vereador **“Cícero Ceará.”** Querem muito mais. Então obrigado pelo aparte e apenas uma reflexão que veio aqui na minha mente nesse momento”. “O orador da tribuna vereador **“Marcos de Paula.”** Enriquecedor nobre colega. “Sou todo ouvido nobre colega”. “Aparte concedido ao vereador **“Ulisses Gomes.”** Entendo eu que esse projeto é um projeto de preparação para a nossa juventude por nossos adolescentes porque hoje nós estamos



vivendo num mundo moderno e porquê não então a juventude ocupar esse espaço já desde jovem, desde adolescente pra que se inicie se preparando para fazer todo esse enfrentamento que nós estamos vivendo hoje, que o Brasil, que o mundo está vivendo. Parabenizar mais uma vez essa atitude e dizer que a gente está aqui para apoiar projetos dessa natureza”. “O orador da tribuna vereador **“Marcos de Paula:”** E para quebrar essa grande oligarquia que nós vemos no nosso país, é preciso de gente nova, é preciso de pessoas novas, é preciso trazer os jovens para dentro da política para que eles possam decidir, para que eles possam opinar, para que eles possam ter a certeza de que eles serão ouvidos. O porquê então do medo do referendo sobre a PEC-241? O porquê não discutir a 746? O porquê ter que mudar o artigo 14 da Constituição que garante o referendo? Então cumprimento mais uma vez a jovem Ketlyn e que seus passos continuem sendo iluminados, que você continue com essa firmeza, clareza de pensamento porque você vai muito longe e certamente Sumaré será lembrado por esse seu gesto, por sua atitude e a celebre frase que sempre usei nesta casa: é com pequenos gestos e atitudes como essa é que vamos construir uma sociedade melhor. Meus parabéns a Ketlyn Larissa, ao vereador Décio Marmirolli”, **“Presidente “Welington Domingos:”** Continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Está aprovada a moção. Eu quero aqui nesse momento porque ninguém chega a canto algum sozinho, então quero convidar aqui à frente e mais uma simbolicamente receber essa moção; a mãe Alexandra, por gentileza vem aqui à frente. A diretora Cidinha, a professora Shirley e logicamente a Ketly venha receber essa moção deste vereador que está sempre contribuindo e olhando pra nossa sociedade. Parabéns professora Cidinha. Terminado os requerimentos e as moções, pergunto ao primeiro secretário se há vereador inscrito no expediente?”. Ah os vereadores tiraram a inscrição. Não havendo vereador inscrito... **“Questão de ordem do vereador “Cláudio Meskan:”** Como a sessão hoje está boa, está produtiva então passar direto a ordem do dia”. **“Presidente “Welington Domingos:”** O pedido de vossa excelência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. Reabro a sessão para a ordem do dia. Solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Antônio Dirceu Dealbem, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mênes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Welington Domingos Pereira”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Pergunto ao secretário se há quórum existente”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim há quórum existente, senhor presidente”. **“Questão de ordem do vereador “Cícero Ceará:”** Queria pedir vistas...”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Vossa excelência só um instante nós temos uma urgência entregue as minhas mãos”. Pergunto ao secretário se há quórum existente”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim há quórum existente, senhor presidente”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal declaro reaberta a sessão ordinária do dia 22 de novembro de 2016 as 21 horas e 07 minutos. Pergunto se há alguma urgência?”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim senhor presidente e está assinado por 10 vereadores. Pedido de urgência especial ao Projeto de Lei nº. 55/16 – de autoria da Prefeita Municipal “Dispõe sobre autorização do executivo municipal para promover abertura de crédito adicional especial no valor de quinhentos e vinte e nove mil, setecentos e quarenta reais”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Está em votação o requerimento de urgência ao projeto de lei 55/16. Está aprovado. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado. Ordem do dia. **ITEM I:** Discussão e votação ao **Projeto de Lei nº 36/2013** de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben, “Dispõe sobre a criação do Programa de Saúde Oftalmológica no âmbito do Município de Sumaré”. **“Questão de ordem do vereador “Cícero Ceará:”** Eu gostaria de pedir vista do item um ao quarto por tempo



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

regimental". **“Presidente “Wellington Domingos:”** O pedido de vossa excelência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado. Terminada a ordem do dia e não havendo vereador para fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 22 de novembro de 2016 encerrada as 21 horas e 11 minutos. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 22 de novembro de 2016.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

